



REDES SOCIAIS PARA DISSEMINAÇÃO DE VALORES E INFORMAÇÕES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS

Relato de Experiência

Danila Luna Silva¹

Leonardo Oliveira Caetano²

Katia Valéria Marques Cardoso Prates³

Resumo

A internet tem sido uma importante ferramenta de disseminação de valores e informações ambientais. Partindo dessa premissa, a Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos da UTFPR (CGRS), câmpus Londrina, produz informativos para publicação em redes sociais, com a temática Resíduos Sólidos, a fim de sensibilizar a comunidade acadêmica. Os informativos buscam esclarecer dúvidas sobre o descarte de resíduos sólidos, e levam o nome de “Resildo”, o mascote da Comissão. Esse tipo de abordagem tem se mostrado uma ferramenta eficiente de educação ambiental no câmpus, visto o grande alcance de pessoas nas redes sociais.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sensibilização; Informativos; Notícias.

INTRODUÇÃO

Diversas ferramentas podem ser adotadas para sensibilizar uma comunidade. Campanhas, eventos, mobilizações, notícias e informativos sobre os problemas ambientais em veículos de informação como televisão, rádio e internet são as mais utilizadas. A internet vem sendo considerada um novo instrumento de proteção ao meio ambiente, e as redes sociais vêm recebendo destaque, à medida que promovem expansão da informação ambiental e dão espaço para discussões e reivindicações em prol do meio ambiente (NUNES, 2016).

Com o advento da globalização e consequente ampliação dos meios de informação, as pessoas passam mais tempo conectadas virtualmente. Portanto, é imprescindível que temas relacionados à preservação do meio ambiente sejam abordados também no ciberespaço. Segundo Moscovici (2007), esta pode ser uma porta para a discussão de práticas ecológicas diárias, abordando, por exemplo, temas como o reaproveitamento de água, a seletividade de resíduos e a reciclagem, e pode gerar resultados positivos.

¹ Aluna de graduação em Engenharia Ambiental da UTFPR, Londrina, PR, daniluna_13@hotmail.com

² Aluno de graduação em Engenharia Ambiental da UTFPR, Londrina, PR, leonardocaetano@outlook.com

³ Prof^a Dr^a do Departamento de Ambiental da UTFPR Câmpus Londrina, PR, kprates@utfpr.edu.br

Diante dos benefícios que a internet e, especialmente, as redes sociais podem proporcionar na disseminação da Educação Ambiental, o presente artigo vem apresentar a experiência da Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos (CGRS) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), no câmpus Londrina, quanto às estratégias de sensibilização ambiental, baseadas na produção de imagens e informativos com a temática Resíduos Sólidos, postadas nas redes sociais.

METODOLOGIA

A CGRS atua na sensibilização da comunidade acadêmica do câmpus por meio de diversos informativos, que levam o nome do mascote (Resildo), a saber: “Resildo Explica”, “Dica do Resildo” e “Resildo News”. Os materiais são elaborados na forma de imagens, o que possibilita a publicação em página própria no Facebook e, se necessário, a impressão para fixação em setores, laboratórios e pontos estratégicos. As publicações são quinzenais e organizadas de modo que todas as terças e quintas-feiras haja uma nova informação na página.

O “Resildo Explica” e a “Dica do Resildo” são informativos que objetivam orientar o público sobre o descarte de resíduos, sendo o primeiro voltado às situações cotidianas da universidade e o último com uma abordagem geral dos resíduos gerados cotidianamente. O processo de criação inicia-se com a definição do tema a ser abordado. Esta etapa está intimamente ligada às demais atividades desenvolvidas pela Comissão, porque os assuntos podem ser definidos por dúvidas de alunos e servidores ou por erros recorrentes de segregação de resíduos identificados durante os monitoramentos em setores e laboratórios.

Uma vez definido o tema, é realizada uma pesquisa de referencial para a elaboração da imagem. Quando necessário é feito o contato com as cooperativas de catadores de materiais recicláveis - ou outras empresas - para confirmar como é realizada a coleta e/ou o descarte do material em questão. Prossegue-se então com a elaboração da imagem, contendo texto, imagens explicativas e o mascote da Comissão.

O “Resildo News” configura-se como o quadro de notícias da Comissão. Sua elaboração consiste na seleção de uma notícia atual com a temática de resíduos sólidos. A publicação contém uma imagem padrão (Resildo vestido de repórter) e é acompanhada de um breve resumo sobre a notícia e o link para acesso na íntegra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de sensibilização por meio das redes sociais tem proporcionado tanto à comunidade acadêmica, quanto a qualquer pessoa que já tenha tido algum tipo de contato com a universidade – e

tomado conhecimento da página, uma fonte de informação atualizada sobre a temática dos Resíduos Sólidos, assunto de grande importância para a sociedade em geral.

Além disso, por serem realizadas pelos estagiários do Curso de Engenharia Ambiental da própria universidade, as publicações acabam sendo uma forma de fixar e aprimorar o aprendizado, uma vez que os alunos aprendem nas disciplinas do curso de graduação assuntos relacionados e tentam trazer para a prática os conhecimentos aprendidos, de maneira simples, didática e informativa, e que possam alcançar todo e qualquer tipo de público, tendo em vista o alcance que as redes sociais possuem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que as publicações nas redes sociais realizadas pela Comissão fazem parte do conjunto de instrumentos utilizados como forma de Educação Ambiental não formal, com o objetivo de desenvolver a consciência, principalmente da comunidade acadêmica, com relação à problemática dos resíduos sólidos, informando sobre reciclagem, correto descarte de resíduos e fornecendo dicas para a redução da geração dos mesmos. Além disso, trazem notícias do país e do mundo relacionadas com o tema. Esse meio de abordagem tem se mostrado uma ferramenta eficiente de sensibilização, haja vista o grande alcance das pessoas por meio das redes sociais, e que contribui, também, para o aumento de conhecimento, a mudança de valores e o aperfeiçoamento de habilidades que estimulam a integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

NUNES, Denise. **Internet e as novas mídias: contribuições para o meio ambiente no ciberespaço.** Portal Âmbito Jurídico. Disponível em: < http://ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13051&revista_caderno=17> Acesso em: 06, Novembro 2016.

MOSCOVICI, Serge. **Natureza para pensar a ecologia.** Trad. Marie Louise de Beissac e Regina Mathieu. Rio de Janeiro: Instituto Gaia, 2007.